



EXPOSIÇÃO

# MARCAS DA FÉ

no Concelho de Boticas



PAÇOS DO CONCELHO  
09 NOVEMBRO A 06 DEZEMBRO

  
BÓTICAS  
CÂMARA MUNICIPAL

70

## UM PATRIMÓNIO RIQUÍSSIMO

**N**este novo mandato que agora se inicia, e onde uma das grandes apostas continua a ser a cultura, não poderíamos ter melhor começo do que apresentar uma das mais importantes potencialidades culturais do Concelho.

É importante e valiosa a Arte Sacra existente nas Capelas e Igrejas do Concelho, que vai desde as imagens, paramentos, frescos existentes e antigos retábulos, passando pelas alfaias religiosas.

Porque o espaço não permitia uma exposição exaustiva, que abrangesse todos os parâmetros, resolveu-se apresentar o sector dedicado, quase em exclusivo, aos paramentos religiosos.

Com um património riquíssimo, como demonstra esta exposição, onde estão expostos alguns exemplares significativos, os paramentos expostos (todos originais) vão desde o Século XVI até aos inícios do Século XX, com uma panóplia de cores, de alto significado religioso.

Sabemos que muitos outros exemplares poderiam ser apresentados, mas houve necessidade de proceder a uma selecção, o que não impede que noutras oportunidades se voltem a apresentar novos e importantes exemplares.

Também estão presentes dois significativos, ricos e raros órgãos de foles, bem como exemplares de Missais dos Séculos XVII e XVIII,

Uma palavra de muito apreço para todo o Clero do Concelho, pela disponibilidade demonstrada e pela colaboração com esta iniciativa.

Esta exposição é a afirmação de que estamos a trilhar caminho seguro para o enquadramento cultural da nossa População, passando Boticas a ter um Património digno de registo e referenciado não só a nível regional, mas também nacional.

A cultura pode e deve ser também um dos vectores de desenvolvimento turístico, social e económico, que é aquilo que se pretende para o Nosso Concelho.



Fernando Campos  
Presidente da Câmara Municipal de Boticas

## SONHAR ... FOI FÁCIL ...

**E**sta exposição de paramentos e de algumas alaias religiosas, do Concelho de Boticas, longe de ser exaustiva, pois o material existente é muito e valioso, fica a dever-se ao facto de ter visitado e tentado estudar muitas das Igrejas e Capelas, onde tivemos oportunidade de encontrar autênticas e preciosas peças de Arte Sacra que coloca Boticas, como um dos Concelhos mais ricos, que tivemos oportunidade de apreciar.

O sonho... foi-se fortificando, cada vez com mais força, com mais interesse, com mais investigação, com mais curiosidade, enfim, desvendar tudo que íamos encontrando.

E foi fácil ... graças à preciosa colaboração de todo o Clero, que nos abriu as suas portas, e algumas Comissões Fabriqueiras que nos deram a possibilidade de conhecer todo o espólio, mas também e principalmente pelo encorajar do Presidente da Câmara, Eng<sup>o</sup> Fernando Campos, que nos ia dando importantes informações e pistas.

Nas legendas e outras úteis informações socorremo-nos das fichas já existentes dos Drs. Padre João Ribeiro Parente e Manuel Alves Plácido, pelo que deixamos aqui os nossos melhores agradecimentos.

A todo o Clero do Concelho pela colaboração e na disponibilidade de cedência das peças, queremos expressar os nossos agradecimentos, assim como ao Presidente da Junta de Freguesia de Bobadela pelo empréstimo das alaias que também abrilhantam a exposição.

Não podíamos deixar de ter uma menção muito especial para com o Padre Arnaldo Moura, por todas as atenções tidas para connosco, disponibilidade de colaboração e principalmente pela sincera amizade demonstrada, que não somos merecedores.

Por fim uma palavra de admiração e de muito apreço para todos aqueles que sabem defender, preservar e divulgar o riquíssimo Património Cultural que possui Boticas.

Novembro de 2009

Paulo Sá Machado

## AS VESTES SAGRADAS

**Q**uando lemos a História das Religiões verificamos que não há religiões sem culto e consequentemente sem ministros ou sacerdotes que presidam a esse culto. O culto religioso é um conjunto de ritos ou cerimónias, por meio das quais entramos em contacto com a divindade para louvar, agradecer ou pedir os auxílios que necessitamos e que acreditamos nos possam ser concedidos pela mesma divindade.

A religião católica adora um único Deus a quem presta também o seu culto.

No exercício desse culto, as vestes sagradas ou litúrgicas desempenham um lugar de relevo não só pela solenidade e decoro que dão aos actos litúrgicos, mas também porque por elas podemos distinguir os diversos graus dos ministros que exercem o referido culto.

Assim, as principais vestes sagradas em uso nos actos litúrgicos são as seguintes:

**ALVA** – veste talar, branca (como o próprio nome indica) com mangas, que pode ser ajustada ao corpo pelo cingulo ou cordão. É uma veste comum a todos os ministros do culto.

**ESTOLA** – Faixa que se põe à volta do pescoço e cai sobre o peito. É uma veste sacerdotal. O diácono pode também usá-la mas apenas cruzada sobre o peito a partir do ombro esquerdo e a apertar do lado direito.

**CASULA** ou “**PLANETA**” – veste que se sobrepõe à alva e à estola, tendo uma abertura ao centro e caindo igualmente para a frente e costas terminando de forma arredondada. É também uma veste exclusiva do sacerdote.

**DALMÁTICA** – veste semelhante à casula, mas com mangas e termina de forma quadrada. É a veste própria do diácono.

**CAPA DE ASPERGES** ou “**PLUVIAL**” – veste de sacerdotal usada pelo ministro nas Procissões e outros actos solenes.

### **Cor das vestes sagradas ou litúrgicas**

São quatro as cores fundamentais, conforme os tempos litúrgicos.

**BRANCA** – Usada em festas, solenidades e tempo pascal.

**VERDE** – Usada no tempo comum. (tempo em que não se celebra nenhum mistério especial).

**ROXA** – Usada nos tempos penitenciais (Advento e Quaresma).

**PRETA** - Cor usada nos ofícios fúnebres ou dos defuntos. Pode ser substituída pela cor roxa.

### **\*Nota Final**

Os paramentos constantes desta exposição são do tipo “romano” que são os mais antigos e tradicionais da Igreja. São uma evolução do vestuário usado pelos romanos nos tempos áureos do Império, pois foi nessa data que nasceu o Cristianismo, e os cristãos não se distinguiam exteriormente do cidadão comum trajando como eles.

Modernamente foram criados outros modelos de paramentos chamados “góticos” que se tem vulgarizado talvez por serem mais leves, mais práticos ou confeccionados com materiais mais acessíveis.



**1**

**Frontal de Altar – Sec. XVII**

Veludo vermelho

Sapiãos



**2**

**Casula e Estola – Sec. XVII**

Veludo vermelho liso

Sapiãos



**3**

**Dalmática – Sec. XVII**

Veludo vermelho e damasco com gola de franja. Usada pelo  
Diácono na Missa Solene  
Sapiões



**4**

**Dalmática – Sec. XVII**

Veludo vermelho e damasco com gola de franja. Usada pelo  
Diácono na Missa Solene  
Sapiãos



**5**

**Capa de Asperges – Sec. XIX e XX**

Seda branca, bordada e lhama dourada, modelo tradicional, sem capuz, bordada a matiz e fio de ouro em ramo de flores que se enlaçam, orlada de galão que também separa espaços. O dorsal é orlado também com franja larga.  
Pinho



**6**

**Dalmática – Sec. XIX e XX**

Damasco de seda bordada a matiz e fio de ouro. Tem mangas abertas por baixo para fechar com alamares.

Pinho



**7**

**Casula e Estola – Sec. Sec. XIX e XX**

Seda Branca, bordada a matiz e fio de ouro e orlada a galão que também separa espaços e forma as cruzeiras da estola, cujo remate é de galão e franja larga.

Pinho



**8**

**Dalmática – Sec. XIX e XX**

Damasco de seda bordada a matiz e fio de ouro. Tem mangas abertas por baixo para fechar com alamares.

Pinho



**9**

**Casula e Estola – Sec. XIX e XX**  
Damasco vermelho debruada a ouro.  
Boticas



**10**

**Capa de Asperges – Sec. XIX**

Veludo preto debruada a ouro com fita larga dourada, usada no tempo Quaresmal e em cerimónias fúnebres.

Boticas



**11**

**Casula – Sec. XVIII**

Damasco verde debruada a ouro.

Boticas



**12**

**Casula – Sec. XX**

Seda branca debruada e desenhos dourados.

Boticas



**13**

**Capa de Asperges – Sec. XX**

Seda branca, Bordada e lhama dourada.  
Boticas



**14**

**Casula e Estola – Sec. XVII**

Vermelha, damasco, lhama Dourada.

Ardãos



**15**

**Dalmática e Estola – Sec. XVII**

Branca, damasco de seda bordada a lhama dourada, modelo tradicional romano e fios de ouro formando ramos.

Ardãos



**16**

**Casula e Estola – Sec. XVI**

Verde damasco com ramagens e florações e orlado de galão estreito franjado que também separa espaços

Pinho



**17**

**Capa de Asperges – Sec. XVIII**

Damasco de seda vermelha e branca, modelo tradicional romano  
Pinho



**18**

**Alba – Moderna**

Bordada a ouro.

Pinho



**19**

**Paramento Gótico – Moderno**

Verde bordado a ouro

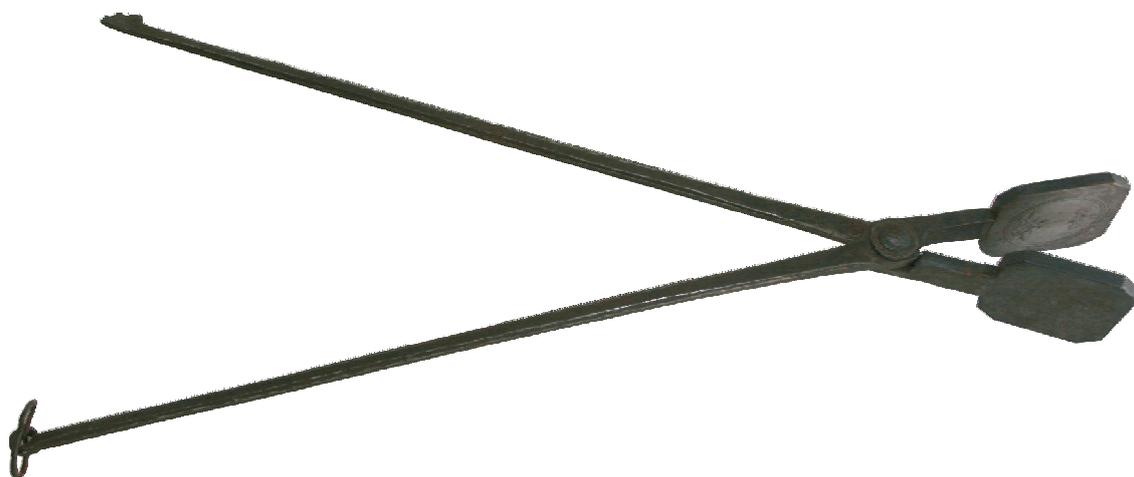
Pinho



**20**

**Palio – Sec. XVII**

Veludo vermelho, com 6 suportes para varais, com borlas..  
Sapiãos



**21**

**Ferro de molde para fabrico de hóstias – Sec. XIX e XX**

Numa das faces desenho a gravar.

J.F. Bobadela



**22**

**Tesoura adaptada para corte de partículas**

**Sec. XIX e XX**

J.F. Bobadela



**23**

**Livro das Visitações – 1661**

Capa em carneira estando o verso impresso com partitura de música

Biblioteca Municipal de Boticas

(doação de António Joaquim Fernandes Moura – Sapiãos)



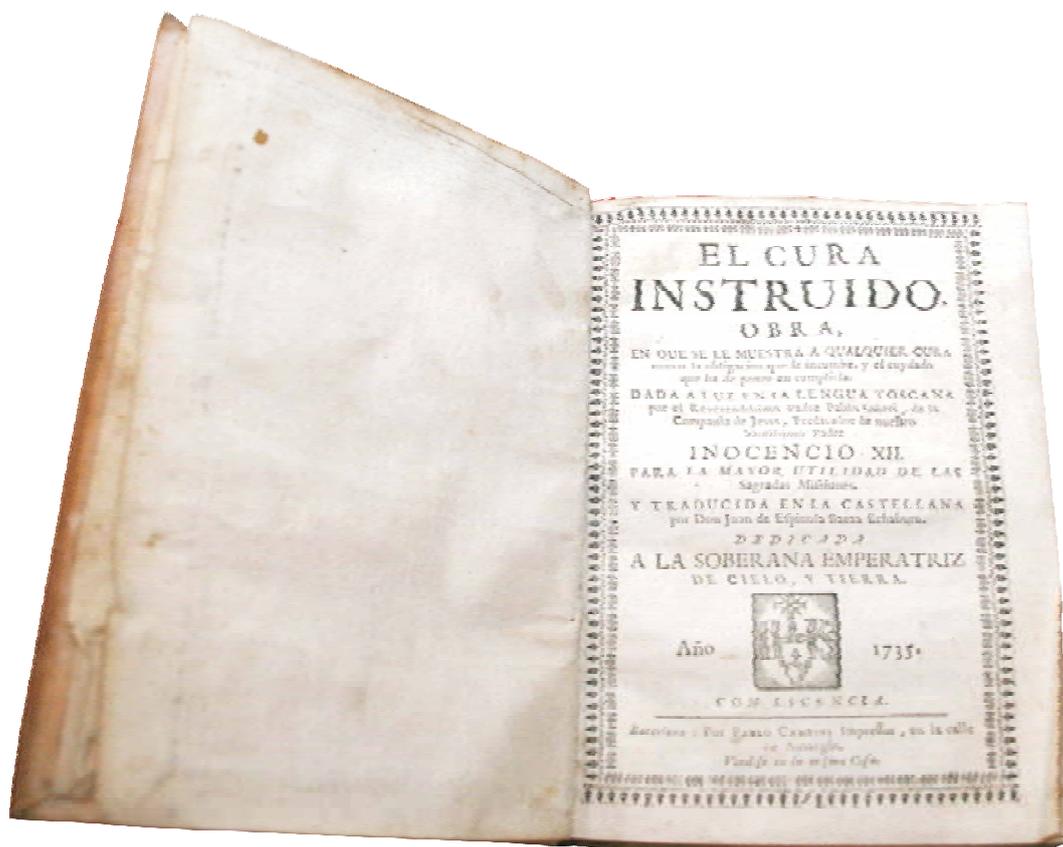
**24**

**Breviário Romano – 1752**

Impresso em Coimbra, tipografia António Simões Ferreira

Biblioteca Municipal de Boticas

(doação de António Joaquim Fernandes Moura – Sapiãos)



## 25

### El Cura instruído – 1735

Livro dedicado para servir como instrução a padres

Impresso em Barcelona

Biblioteca Municipal de Boticas

(doação de António Joaquim Fernandes Moura – Sapiões)



**26**

**Missal Romano – 1689**

Impresso em Antuérpia

Pinho



27

**Missal Romano – 1818**

Impresso em Lisboa na tipografia Régia, Praça do Comércio.  
Pinho



**28**

**Órgão de Foles – Sec. XVIII**

Característico de época quando as missas começaram a ser acompanhadas por música, ainda de concepção rudimentar.

J.F. Bobadela



**29**

**Órgão de Foles – Sec. XVIII e XIX**

Fabricado por Chicago Gottege Orgon Co, já com caixa ornamentada com registo de acordes e modelo mais evoluído.  
Sapiãos



Exposição  
**MARCAS DA FÉ**  
**NO CONCELHO DE BOTICAS**

Organização  
Câmara Municipal de Boticas

Átrio dos Paços do Concelho  
09 de Novembro a 06 de Dezembro 2009

